

Desenvolvimento de um software open source para a modelagem e simulação do Sistema Imune Humano

Exame de Qualificação

Mestrado em Ciência da Computação

Brenno Lemos Orientador: Prof. Alexandre B. Pigozzo

8 de março de 2024





- ► Introdução Referencial Teórico
- Trabalhos Relacionados
- Metodologia
 Interface Gráfica
 Representação Intermediária
- ▶ Tecnologias Utilizadas
- Proximos Passos



- Objetivo: desenvolver um software para facilitar a construção e simulação de modelos matemáticos e computacionais;
 - Romper a barreira envolvida: não-programadores também devem conseguir usufruir do software;
- Como: utilizando uma representação fácil de entender, flexível para manutenção e eficiente em computação;
 - E mais: ofertar ao usuário a opção de exportar o modelo como código. Assim, usuários mais avançados (ou da área) poderão usufruir de modificar o modelo a seus gostos, enquanto usuários iniciantes poderão aprender a construir seus próprios;



Referencial Teórico

1 Introdução



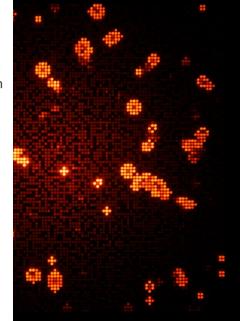
Universidade Federal de São João del-Rei



Autômatos Celulares

1 Introdução

- Consiste em uma grade de células, cada uma em um estado de um conjunto finito;
- As células transitam entre estados utilizando uma função que recebe os estados de seus vizinhos como entrada;
- O objetivo é estudar a evolução do sistema com o tempo;
- Com poucas regras é possível criar comportamentos complexos;





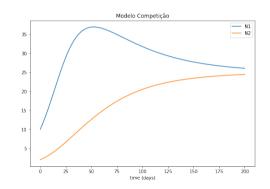
Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs)

1 Introdução

- Usadas para estudar o comportamento populacional ao longo do tempo;
- Diversas aplicações em várias áreas do conhecimento;
- Cada equação descreve a concentração de uma população diferente;

$$\frac{dN_1}{dt} = r_1.N_1(1 - W_{11}.N_1 - W_{21}.N_2)$$

$$\frac{dN_2}{dt} = r_2.N_2(1 - W_{22}.N_2 - W_{12}.N_1)$$
 (1)





EDO — Modelo Predador-Presa

1 Introdução

Um modelo clássico da literatura é o modelo Predador-Presa. Este modelo descreve o comportamento de duas populações, H e P, que possuem uma uma relação de predação entre si.

Na equação, temos que

$$rac{dH}{dt} = r.H - a.H.P$$
 (2) $rac{dP}{dt} = b.H.P - m.P$

H	Presa
P	Predador
r	Taxa de reprodução da presa
m	Taxa de mortalidade dos predadores
а	Taxa de predação
b	Taxa de reprodução dos predadores



Sumário

2 Trabalhos Relacionados

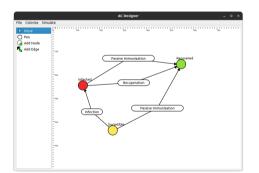
- Introdução Referencial Teórico
- ► Trabalhos Relacionados
- Metodologia Interface Gráfica Representação Intermediária
- ▶ Tecnologias Utilizada
- Proximos Passos

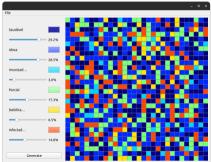


Trabalho Anterior — AC Designer

2 Trabalhos Relacionados

O trabalho que levou diretamente a este, AC-Designer, envolveu o desenvolvimento de um software para a criação e simulação de Autômatos Celulares. O software conta com várias funcionalidades que foram trazidas para este, como exportação de código e simulação *onsite*.



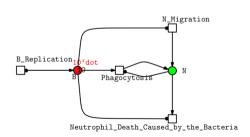


9/29

Figura 1: Tela principal e de simulação do software.



- Permite a modelagem de Redes de Petri;
- Utiliza uma representação baseada em grafos;
 - Círculos representam estados (places) e quadrados representam transições;
- Foi uma grande inspiração às interfaces deste e do trabalho anterior, por ser simples de entender e representar;
- Assim como este trabalho, possui simulação onsite;



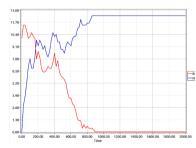


Figura 2: Exemplo de um modelo na interface e o resultado da simulação.



VCell e InsightMaker

- 2 Trabalhos Relacionados
- O VCell é uma plataforma de modelagem de sistemas biológicos celulares;
- Os modelos são construídos com base em regras;

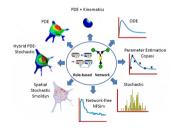


Figura 3: Modelos suportados pelo VCell.

- O InsightMaker permite a construção de modelos utilizando diagramas de Dinâmica de Sistemas e modelos baseados em agentes;
- Internamente, usa um modelo de EDOs;



Figura 4: Exemplo da GUI do InsightMaker.



Sumário 3 Metodologia

- Introdução Referencial Teórico
- Trabalhos Relacionados
- ► Metodologia Interface Gráfica Representação Intermediária
- ▶ Tecnologias Utilizadas
- Proximos Passos



Fluxograma de uso simplificado

3 Metodologia

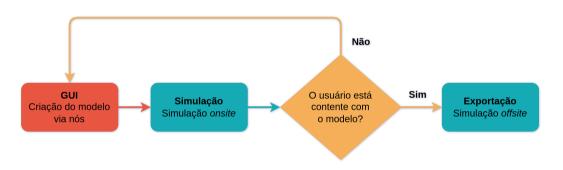


Figura 5: Fluxograma da experiência do usuário.

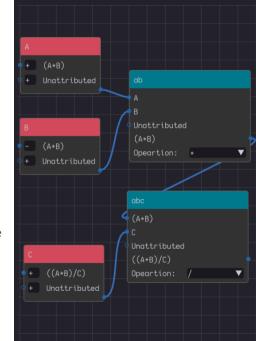
O software deve entregar as seguintes funcionalidades:

- Criação de modelos pela interface gráfica;
- Simulação do modelo e exibição dos resultados na interface;
- Exportação de PDF/Imagens com os resultados das simulações;
- Exportação de código equivalente ao modelo implementado;



Representação do Modelo 3 Metodologia

- O software necessita de uma interface simples de ser usada:
 - Mas também deve naturalmente relembrar uma EDO:
- Após diversas iterações, chegamos numa interface baseada em programação visual;
 - Estas interfaces existem desde 1963, mas tiveram uma renascença com o avanço dos computadores e a necessidade de softwares de edição de imagem/áudio/vídeo;





Fluxo de passagem de informações na interface 3 Metodologia

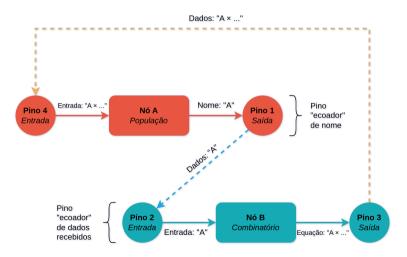


Figura 6: Relações entre nós e pinos.



GRall — 1968

3 Metodologia





Representação Intermediária

3 Metodologia



Universidade Federal de São João del-Rei



Representação Intermediária

3 Metodologia

- Com o objetivo de realizar tantas transformações, torna-se necessário a utilização de uma Representação Intermediária (RI);
- Inspirados nas arquiteturas de compiladores modernos (GCC, baseados em LLVM), separamos a estrutura em back-end e front-end;
- Essa abordagem garante o desacoplamento entre estrutura e produtos finais;

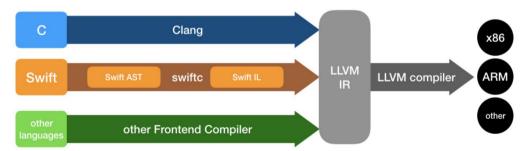


Figura 7: Exemplo de RI: LLVM-IR.



RI — Serde: Conversões automatizadas para JSON

3 Metodologia

```
Rust
#[derive(Serialize, Deserialize)]
struct Person {
    name: String,
    age: u8.
    phones: Vec<String >.
    address: Address.
#[derive(Serialize . Deserialize)]
struct Address {
    street: String,
    city: String,
 20/29
```

JSON

```
"name": "John Doe",
"age": 43,
"address": {
  "street": "1st St.".
  "city": "London"
"phones": [
  "+44 1234567",
  "+44 2345678"
```

- Structs serializáveis podem ser usadas diretamente em templates;
- Suponha a variável people: Vec<Person>:

minijinja

```
{% for person in people %}
    {{ person.name }}, {{ person.age }} anos.
    Contato: {% for phone_nb in person.phones -%}
        {{ phone_nb }}
        {% - if not loop.last %}, {% endif -%}
        {% endfor %}

{% endfor %}
```



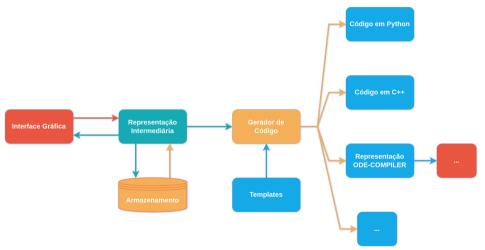


Figura 8: Fluxograma das transformações realizadas pelo software.



Sumário

4 Tecnologias Utilizadas

- Introdução Referencial Teórico
- ▶ Trabalhos Relacionados
- Metodologia
 Interface Gráfica
 Representação Intermediária
- ► Tecnologias Utilizadas
- ▶ Proximos Passos



Bibliotecas e Frameworks — Links

4 Tecnologias Utilizadas

- Programa Principal / GUI;
 - C++;
 - OpenGL:
 - GLFW:
 - ImGui;
 - ImNodes;
 - ImPlot;
 - SciPlot:
- Programa Transformador / RI;
 - Rust:
 - Serde:
 - minijinja;
 - Cbindgen;
 - Cbindgen Action;
 - GitHub Actions;
 - Catch2:



Sumário 5 Proximos Passos

- ► Introdução Referencial Teórico
- Trabalhos Relacionados
- Metodologia
 Interface Gráfica
 Representação Intermediária
- ▶ Tecnologias Utilizadas
- ► Proximos Passos



- Iterações de design para layout da interface gráfica;
- Prototipagem da interface gráfica;
- Implementação das fundações extensíveis da interface;
- Implementação da Representação Intermediária e salvamento/carregamento de arquivos do computador;
- Testes de integração entre GUI e RI;



- 1. Geração de código em Python;
- 2. Exportação dos resultados das simulações em PDF;
- 3. Testes do software através da construção de diversos modelos da literatura;
- 4. Integração com odecompiler e implementação da simulação interativa com exibição de gráficos em tempo real;
- Definição do template e implementação da geração de código para o algoritmo de Gillespie;
- 6. Escrita de artigo para publicação em revista;
- 7. Escrita do texto final da dissertação de Mestrado.



		2024				
	Mar/ _{Abr}	Mai/ _{Jun}	Jul/ _{Ago}	Set/Out	Nov/ _{Dez}	Jan/ _{Fev}
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						



Desenvolvimento de um software *open* source para a modelagem e simulação do Sistema Imune Humano